

# Dinamarca

**Nota:** As seguintes informações não têm natureza vinculativa. São apenas indicações e conselhos recolhidos pela Ordem dos Enfermeiros e, como tal, são passíveis de alteração a qualquer momento, pelo que a OE não poderá ser responsabilizada por qualquer informação que não esteja correta.

Caso detete alguma incorreção ou sugestão de melhoria, pedimos o favor de entrar em contacto com o Gabinete de Relações Internacionais.

**População:** 5,5 milhões

**Capital:** Copenhaga

**Língua oficial:** Dinamarquês (mas a maioria da população domina o inglês).

**Moeda:** Dólar coroa dinamarquesa

**Indicativo:** +45

**Forma de governo:** Monarquia constitucional

**Clima:** A Dinamarca é constituída pela península da Jutlândia e tem cerca de 400 ilhas, 78 habitadas. As principais ilhas são Fyn e Zealland, sendo que é nesta última que se situa a capital do país. Em termos de clima, a Dinamarca tem um clima ameno e temperado, contudo, é atingida por temperaturas negativas, especialmente nos meses de inverno. As temperaturas médias são de 16 graus no verão e 1 grau no inverno.

**Eletricidade:** A corrente elétrica é de 230 volts /50hz.

**Nº de emergência:** 112

**Visto:** A Dinamarca integra a UE e o Espaço Schengen, logo os cidadãos portugueses não necessitam de visto para entrar neste país. Os cidadãos estrangeiros com autorização de residência em Portugal também beneficiam da isenção de visto ao abrigo dos Acordos Schengen. Contudo, é de realçar que nas duas situações é permitida a permanência sem visto durante três meses.

## **Contactos Consulares da Embaixada e da Secção Consular Portuguesa:**

Morada: Tolbodgabe 31, 1 Th,  
1253 Kobenhavn K

Telefone: + 45 33131301 (Chancelaria)  
+ 45 33127117 (Secção Consular)

Fax: + 45 33149214 (Chancelaria)  
+ 45 33131062 (Secção Consular)

E-mail: [embport@get2net.dk](mailto:embport@get2net.dk)

Página internet: <http://www.embaixadadeportugal.dk/>

## **Horário de atendimento**

Embaixada - Segunda-Feira a Sexta-Feira das 10:00 às 16:00

Secção consular – Segunda-Feira a Sexta-Feira das 13:00 às 16:00

## Indicadores:

**PIB per capita ppc:** 41900 dólares internacionais

**Esperança de vida à nascença:** 77 anos (homens) / 82 anos (mulheres)

**Total de despesa em saúde *per capita*:** 4,564 dólares internacionais (dados de 2011)

**Total de gastos em saúde em percentagem do PIB (2011):** 11,2%

**Probabilidade de morte antes dos cinco anos (por 1000 nados-vivos):** 4

**Probabilidade de morte entre os 15 e os 60 anos:** 103 (homens) / 62 (mulheres)

Dados: [OMS](#)

Na Dinamarca a autoridade responsável pela regulação da Enfermagem é a [Danish Health and Medicines Authority](#) (DHMA).

Os contactos da instituição para efeitos de registo são os seguintes:

### **Danish Health and Medicines Authority**

Education & Registration

Morada: Axel Heides Gade 1

2300 Copenhagen S

Telefone: +45 7222 7400

Fax: +45 7222 7411

E-mail: [efua@sst.dk](mailto:efua@sst.dk)

Para exercer Enfermagem na Dinamarca é necessário ser detentor de uma formação em Enfermagem equivalente à formação dinamarquesa e estar registado no país de origem, ou no país onde trabalha.

De acordo com a DHMA, o pedido de registo é gratuito, sendo que para obter a licença para se trabalhar enquanto enfermeiro tem um custo de 313 coroas dinamarquesas (aproximadamente 42 euros), que são pagas quando esta organização tiver analisado o pedido do requerente. De referir que todo este processo decorre de forma eletrónica.

Mais detalhes disponíveis [aqui](#).

Segundo [informação](#) disponível na página da DHMA referente ao registo de profissionais de saúde provenientes de outros países da UE, quando se procede ao pedido de registo é necessário:

Disponibilizar toda a documentação relativa à formação – os certificados originais ou cópias autenticadas<sup>1</sup>, sendo que estes documentos devem ser acompanhados de uma cópia adicional. De referir que os documentos devem ser traduzidos<sup>2</sup> para inglês ou dinamarquês. Se o requerente optar por enviar os documentos na sua língua original, o processo de atribuição do título profissional será mais moroso, porque será necessário aguardar que a DHMA lhe peça oficialmente a tradução da informação submetida.

---

<sup>1</sup> Apenas são aceites cópias se forem autenticadas por entidades oficiais, como embaixadas, polícia, universidades, notários, etc. Não são aceites cópias autenticadas por privados.

<sup>2</sup>As traduções devem ser feitas ou pela instituição/autoridade que emitiu os documentos. Se for feita por um tradutor, este deverá ser reconhecido pelo Estado e os documentos deverão ter um carimbo a selar a tradução.

À data, os documentos solicitados para enfermeiros e enfermeiros de saúde materna (*midwives*):

- Documentação relativa ao nome, data de nascimento e nacionalidade;
- Documentação relativa a mudança de nome (se tiver ocorrido);
- Tradução da documentação de mudança de nome (opcional);
- Diploma da UE, certificado ou outro documento que comprove formalmente as qualificações profissionais (opcional);
- Diploma da UE, certificado ou outro documento que comprove as qualificações formais como constam da Diretiva 2005/36/CE;
- Tradução do diploma da UE, certificado ou outro documento que comprove as qualificações formais como constam da Diretiva 2005/36/CE (opcional);
- Certificado emitido da autoridade competente especificando que requisitos da Diretiva 2005/36/CE são satisfeitos pela formação e subsequente experiência profissional.
- Tradução do certificado emitido pela autoridade competente (opcional);
- Certificado de boa conduta (*Current Professional Status Standing*) emitido pela autoridade competente do último país em que residiu e trabalhou. O documento deve estar em inglês e deve confirmar que está legalmente autorizado a trabalhar como enfermeiro (ie, que não foi suspenso ou proibido de exercer). Se não estiver em inglês, o documento tem de ser acompanhado por uma tradução oficial, deve ser emitido há menos de três meses e ser enviado diretamente para a DHMA.

De referir que as traduções referidas como opcionais se destinam a agilizar o processo de atribuição do título profissional. Se os documentos não forem disponibilizados em inglês ou dinamarquês o processo será mais moroso e é muito provável que a DHMA venha a solicitar ao requerente traduções oficiais dos documentos.

A partir de 2013 passou a ser necessário fazer prova das competências linguísticas na língua oficial do país – nível 3 de dinamarquês.

De referir que a DHMA é regulada legalmente pelo seguinte diploma: «*Act no. 877 of 4 August 2011 on Authorization of Health Care Professionals and on Professional Health Care Practice*» (Ato n.º 877 de 4 de agosto de 2011 sobre a autorização de profissionais de saúde e sobre a prática profissional dos cuidados de saúde).

Neste país escandinavo, os enfermeiros não dispõem de um cartão profissional. De facto, desde 1 de janeiro de 2010 que a DHMA não emite autorizações ou permissões para trabalhar. Os profissionais de saúde apenas recebem uma comunicação (e-mail) a informar que estão registados na sua profissão.

Contudo, se tal for solicitado por autoridades de saúde estrangeiras, a DHMA emite um certificado de estado profissional com informação relevante acerca do nome do profissional e estado do registo e (se aplicável) referência à diretiva 2005/36/CE.

A formação em Enfermagem na Dinamarca está inserida no Ensino Superior (licenciatura) e o seu acesso é possível ao fim de 12 anos de ensino geral. Para se ser enfermeiro especialista é necessário fazer uma formação ao nível da pós-licenciatura.

## Caracterização da Enfermagem na Dinamarca:

Salvo quando indicado, os dados abaixo referidos foram disponibilizados pela DHMA que respondeu a um inquérito elaborado para o efeito.

- N.º de enfermeiros no país: aproximadamente 99.000, mas estão no ativo apenas 60.301 (dados de 2009).
- Enfermeiros por 10.000 habitantes: 160,9<sup>3</sup>
- Estrutura etária:

Faixa etária	Nº de enfermeiros
<24	455
25-34	12680
35-44	16941
45-54	19217
55-64	9935
65-74	983
>75	90
<b>Total</b>	<b>60.301</b>

- Em média, um enfermeiro trabalha 7,5 horas por dia (turno) e 37 horas por semana.

Como especialidades em Enfermagem existem:

- Enfermagem de Cuidados Intensivos;
- Enfermagem de Anestesia;
- Enfermagem Psiquiátrica;
- Enfermagem Oncológica;
- Enfermagem de Saúde Pública / Enfermagem do Viajante;
- Enfermagem de Controle de Infecção.

Estão regulados legalmente os seguintes títulos (em dinamarquês):

- Enfermeiro Especialista em Cuidados Intensivos (*Specialsygeplejerske i Intensiv sygepleje*);
- Enfermeiro Especialista em Anestesia (*Specialsygeplejerske i anæstesiologisk sygepleje*);
- Enfermeiro Especialista em Psiquiatria (*Specialsygeplejerske i psykiatrisk sygepleje*);
- Enfermeiro Especialista em Oncologia (*Specialsygeplejerske i kræft sygepleje*);
- Enfermeiro Especialista em Saúde do Viajante (*Sundhedsplejerske*);
- Enfermeiro Especialista em Controle da Infecção (*Specialsygeplejerske i infektionshygiejne hygiejnesygeplejerske*).

De acordo com a Organização de Enfermeiros Dinamarquesa<sup>4</sup> (*Danish Nurses' Organization*), existe um acordo coletivo de trabalho no país relativo à Enfermagem que foi negociado por

<sup>3</sup> Segundo o World Health Statistic 2012 ([http://www.who.int/iris/bitstream/10665/44844/1/9789241564441\\_eng.pdf](http://www.who.int/iris/bitstream/10665/44844/1/9789241564441_eng.pdf)). (Informação consultada a 31.07.2013).

esta instituição. Para o sector público foi negociado um salário que contempla além do vencimento base, seguros e pensões.

Neste [link](#) é possível encontrar a tabela salarial negociada (em dinamarquês), sendo que de acordo com a instituição referida, os acordos celebrados asseguram aos enfermeiros o direito de ser remunerados de acordo com a sua experiência profissional.

De sublinhar que apenas 1% dos cuidados de Enfermagem são prestados no sector privado, pelo que a grande maioria dos enfermeiros trabalha no sector público.

#### **Enfermeiros estrangeiros na Dinamarca:**

A DHMA identifica, à data em que respondeu a este questionário, a existência de 5040 enfermeiros estrangeiros registados na Dinamarca, sendo que os cinco países mais comuns são a Suécia (2593 enfermeiros), a Noruega (557 enfermeiros), a Alemanha (529 enfermeiros), a Islândia (250 enfermeiros) e a Finlândia (161 enfermeiros). De referir que estão registados 2 enfermeiros portugueses.

#### **Para saber mais:**

- Perfil estatístico geral da Saúde <http://www.who.int/countries/dnk/en/><sup>5</sup> (em inglês);
- [Informação](#) sobre a emigração portuguesa na Dinamarca disponibilizada pelo Observatório da Emigração.<sup>6</sup>
- Outros dados estatísticos sobre a Enfermagem dinamarquesa disponíveis [aqui](#)<sup>7</sup>.
- «[Nursing in Denmark? – A guide on salary, pension and employment](#)».
- Página oficial do [Ministério dos Negócios Estrangeiros](#) sobre a Dinamarca.

---

<sup>4</sup> In «Nursing in Denmark? – A guide on salary, pension and employment» disponível em [http://www.dsr.dk/layouts/download.aspx?SourceUrl=%2FArtikler%2FDocuments%2FEnglish%2F09-87\\_engelskpiece.pdf&Source=http%3A%2F%2Fwww.dsr.dk%2FArtikler%2FSider%2FJob-in-Denmark.aspx](http://www.dsr.dk/layouts/download.aspx?SourceUrl=%2FArtikler%2FDocuments%2FEnglish%2F09-87_engelskpiece.pdf&Source=http%3A%2F%2Fwww.dsr.dk%2FArtikler%2FSider%2FJob-in-Denmark.aspx) (Publicação consultada a 1.08.2013)

<sup>5</sup> Informação acedida em 01.08.2013.

<sup>6</sup> Informação acedida em 01.08.2013.

<sup>7</sup> Informação acedida em 01.08.2013.